

Breves Notas

Associação Goiana do Ministério Público / Goiânia, julho/agosto de 2008 - nº 28

Aniversário da AGMP

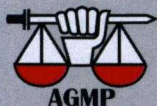
Os 41 anos da Associação Goiana do Ministério Público (AGMP) foram celebrados com a reunião de toda a classe em uma grande festa na sede social.



Acampamento Canoas

Na temporada 2008 do Araguaia, associados da AGMP e convidados se divertiram e descansaram em mais uma edição do Acampamento Canoas, no distrito de São José dos Bandeirantes.

ARAGUAIA 2008



Breves Notas Nº 28

ÓRGÃO INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO GOIANA
DO MINISTÉRIO PÚBLICO - AGMP

Endereço: Rua T-29, esquina com T-9, nº 1.758 -

Setor Bueno Goiânia-GO - CEP 74.215-050

Telefone: (62) 3285-6660 - Fax (62) 3251-1798

E-mails: agmp@agmp.org.br -

presidencia@agmp.org.br - tesouraria@agmp.org.br -

jornalismo@agmp.org.br - informatica@agmp.org.br

- samp@agmp.org.br - secretaria@agmp.org.br -

diretoria@agmp.org.br

DIRETORIA DA AGMP

Lauro Machado Nogueira

Presidente

Goiâmilton Antonio Machado

Vice-Presidente

Ana Maria Rodrigues da Cunha

Secretária-Geral

Astúlio Gonçalves de Souza

Diretor Financeiro

Maria Bernadete Ramos Crispim

Diretora Sociocultural

Cássio de Souza Lima

Diretor de Esportes

Anália Rabelo Montes Elias

Diretora de Integração

Leila Maria de Oliveira

Diretora de Comunicação

Arthur José Jacon Matias

Diretor de Assuntos Institucionais

CONSELHO FISCAL

Titulares

Rodolfo Pereira Lima Júnior

Rodrigo Félix Bueno

Valdemes Ribeiro de Menezes

Suplentes

Bernardo Boclin Borges

Clínio Xavier Cordeiro

João Porto Silvério Júnior

JORNALISTA

Adriano de Sá Godoi

DESIGN GRÁFICO

A.L. DESIGN

aldesigngrafico@yahoo.com.br
(62) 9105-3653

DESIGNERS

Alessandro Carrijo
Luciana Fernandes

Fotografia
Moraes

EXPEDIENTE

Nesta edição

5



Jusprev

AGMP faz o lançamento em Goiás da Previdência Associativa do Ministério Público e da Justiça Brasileira (Jusprev).

6

Homenagem

Atual presidente e ex-presidentes da AGMP receberam a Medalha do Mérito do MP de Goiás.

13

Ponto de Vista

Uma Visão Estratégica na Segurança Pública
Alice de Almeida Freire Barcelos

SERVIÇOS DA AGMP

**SAMP (Serviço de Assistência Médica aos
Membros do Ministério Público)**

Horário de atendimento: 8 às 18 horas

Secretárias: Viviane e Ivana

Fones: (62) 3274-3513

(62) 3285-6660 - Ramal 213

Fax: (62) 3251-3454

Consultas Médicas

Dr. Ildefonso Teles Neto - 11 às 12 horas

Fone: (62) 3285-6660 - Ramal 213

Sede Social da AGMP

(Salão de festas, sauna, academia, quadra
de esportes, auditório)

Fone: (62) 3285-6660 - Ramal 212

Tratar com Marta

Casa do Promotor

Fone: (62) 3251-5336

Reservas com Rose ou Marta:

Fone: (62) 3285-6660

ou pelo site www.agmp.org.br

www.agmp.org.br

Linha direta com o presidente



O presidente da AGMP, Lauro Machado Nogueira, possui e-mail e endereço de MSN exclusivos para falar diretamente com os associados. O contato pode ser feito através dos endereços presidencia@agmp.org.br

(A palavra da diretoria)

AGMP 41 anos de história

No último dia 23 de agosto, comemoramos o aniversário da nossa AGMP, que completou 41 anos de história.

Olhando pelo retrovisor do tempo, podemos vislumbrar os primeiros passos, lá nos idos de 1967, com aquele grupo de abnegados colegas, lutando para se criar uma identidade classista e valorizar uma Instituição que à época, era um apêndice do Executivo, composta por um exército de homens e mulheres sós, sem qualquer estrutura administrativa, que encarnavam o ideal de Ministério Público.

Percorrendo essa estrada longa e tortuosa, observamos a construção de uma entidade forjada na luta por alcançar um Ministério Público independente, forte, valorizado e identificado com os anseios e demandas da sociedade.

Para tanto, foi superada uma diversidade de obstáculos, que sempre contribuíram para nos fortalecer e nos estimular a enfrentá-los com mais garra e afinho, com dignidade e determinação indeléveis.

Nesse período, temos marcos históricos, como a Constituinte, a escolha do Procurador-Geral de Justiça pela classe, isonomia com a magistratura e as Reformas da Previdência e do Judiciário, que tiveram intervenção e participação decisiva da AGMP na defesa dos legítimos interesses de seus associados.

Portanto, é momento de agradecer a todos os colegas que integraram e que integram os quadros da AGMP dedicando suas vidas profissionais ao engrandecimento do Ministério Público e ao fortalecimento da classe.

O que herdamos da nossa história é uma AGMP forte, estruturada e com incontestável e decisivo papel na defesa das prerrogativas do Ministério Público e dos direitos de seus associados, com inegáveis conquistas.

Agora, nos cabe lutar, dia a dia, para honrar aqueles que delinearam esse legado histórico, preservando os nossos ideais classistas, respeitando as divergências e promovendo a discussão democrática e participativa acerca dos rumos e desafios do Ministério Público do século 21.

VIDA LONGA À AGMP!!!!

Lauro Machado Nogueira
Presidente da AGMP

(Em pauta)

Promotores dão sugestões a projeto que altera LC 25/98

Atendendo solicitação da Associação Goiana do Ministério Público (AGMP), a Comissão de Assuntos Institucionais e Defesa de Prerrogativas Institucionais do Colégio de Procuradores de Justiça abriu prazo para que os membros do Ministério Público pudessem ter conhecimento e enviassem sugestões ao anteprojeto de lei que altera a Lei Complementar 25/98, encaminhado pela Procuradoria Geral de Justiça para análise e deliberação do Colegiado.

O projeto, entre outras disposições, modifica o quadro de carreira dos membros do Ministério Público; cria e altera a estrutura de Promotorias de Justiça, cargos dos quadros de serviços auxiliares e cargos em comissão do Ministério Público.

Com o intuito de resguardar os direitos da classe, a AGMP requereu informações ao procurador-geral de Justiça, Eduardo Abdon Moura, acerca do impacto financeiro do projeto, cuja resposta está disponível na área restrita do site da AGMP, na seção Requerimento Administrativo.

AGMP pede pagamento de adicional por tempo de serviço

A Associação Goiana do Ministério Público (AGMP) ingressou com requerimento administrativo na Procuradoria Geral de Justiça, no último dia 10 de julho, solicitando o pagamento dos adicionais de tempo de serviço referentes ao período de janeiro de 2005 a setembro de 2006, acrescidos de juros e correção monetária, conforme decisão emanada pelo Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) no último dia 7 de julho.

A Procuradoria Geral de Justiça acatou o pedido e determinou o pagamento dos adicionais, de forma parcelada. Os valores estão disponíveis na Superintendência de Finanças da PGJ.

Criação da Goiasprev

O presidente da AGMP, Lauro Machado Nogueira, e o assessor parlamentar da Procuradoria Geral de Justiça, Carlos Alberto Fonseca, participaram da série de reuniões para discutir a criação da unidade gestora única de previdência no Estado (Goiasprev).

Além da AGMP, o grupo de trabalho é integrado pelo Ministério Público de Goiás, Poder Judiciário, Assembleia Legislativa, TCE, TCM e Asmego. Esses órgãos apresentaram substitutivo ao anteprojeto proposto pela Secretaria da Fazenda (Sefaz), contendo todas as salvaguardas necessárias a garantir a autonomia administrativa e financeira dos poderes e instituições referidos.

Comissão da Conamp estuda Lei 11.689/08

A Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp) criou uma comissão especial para estudar a constitucionalidade da Lei 11.689/08, que entrou em vigor no dia 11 de agosto e altera o procedimento do júri, previsto no Código de Processo Penal. A decisão foi tomada durante o IX Congresso do Ministério Público do Rio Grande do Sul. O presidente da AGMP, Lauro Machado Nogueira (foto) é um dos integrantes do grupo e receberá sugestões e opiniões acerca da lei pelo e-mail presidencia@agmp.org.br.

Audiência pública na Assembléia

O presidente da AGMP, Lauro Machado Nogueira, participou de audiência pública na Assembleia Legislativa para debater anteprojeto do Poder Judiciário que sugere mudanças na estrutura da Justiça Goiana. Durante a audiência, Lauro Nogueira defendeu a intervenção do Judiciário, de forma eficaz, no Entorno do Distrito Federal, e fez referência ao projeto elaborado pelo Ministério Público para a região.



CNMP aprova o Pró-MP

O Pleno do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) aprovou o Programa Nacional de Modernização do Ministério Público (Pró-MP), projeto que pretende dar novos rumos ao MP brasileiro. Concebido e estruturado em Goiás como um projeto conceitual, que recebeu na época o nome de MP Contemporâneo, o Pró-MP nasceu como uma proposta para integrar o Ministério Público brasileiro em torno da construção de políticas públicas nacionais.

A proposta do Pró-MP foi apresentada pelo procurador geral de justiça de Goiás, Eduardo Abdon Moura, a representantes de várias esferas de atuação do MP em um workshop em Brasília, no último dia 19 de agosto.

Fonte: Assessoria de Comunicação Social do Ministério Público



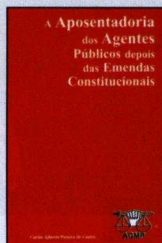
Maria Tereza Uille Gomes detalhou o funcionamento do plano de previdência para associações de carreiras jurídicas:

“É UM PRODUTO MUITO BEM CONCEBIDO.”

Distribuição de livro aos associados

A AGMP distribuiu a todos os associados da ativa exemplares do livro “A Aposentadoria dos Agentes Públicos depois das Emendas Constitucionais”, escrito pelo juiz do Trabalho Carlos Alberto Pereira de Castro, ex-presidente da Amatra 12. A obra original foi reeditada pela AGMP, com autorização do autor.

Trata-se de uma visão didática e explicativa a respeito dos critérios de aposentadoria dos magistrados e membros do Ministério Público após as reformas da previdência implementadas pelas Emendas 20, de 1998, e pelas Emendas 41, de 2003, e 47, de 2005.



Jusprev é lançada em Goiás

Com a participação de promotores e procuradores de justiça da ativa e aposentados, a Associação Goiana do Ministério Público lançou em Goiás, no dia 18 de agosto, a Previdência Associativa do Ministério Público e da Justiça Brasileira (Jusprev).

A solenidade, realizada no auditório da AGMP, contou com palestra da diretora-presidente da Jusprev, Maria Tereza Uille Gomes, que detalhou o funcionamento do fundo e seus benefícios.

Na abertura da solenidade, o presidente da AGMP, Lauro Machado Nogueira, destacou que a Jusprev deverá se tornar um dos maiores fundos de previdência do País. Ele reforçou que o plano de previdência trata-se de mais um benefício que a AGMP se empenha em oferecer aos associados.

Maria Tereza Uille Gomes fez em sua palestra uma contextualização da previdência associativa no País. Ela explicou o que é a Jusprev – um plano exclusivo para as associações de carreiras jurídicas públicas –, qual sua missão, objetivos e benefícios.

Segundo Maria Tereza, atualmente a Jusprev conta com a participação de 45 associações, chamadas de instituidoras fundadoras, que juntas abrangem um total de 68 mil titulares em potencial. Na fase atual, o fundo está sendo apresentado em todos os Estados do País

aos associados de carreiras jurídicas. Em 2009, terá início uma campanha de venda do plano.

“É um produto muito bem concebido”, ressaltou a palestrante ao detalhar os quatro tipos de benefícios oferecidos pelo fundo: renda mensal programada; renda por invalidez; renda por morte e renda educacional.

Complemento

Maria Tereza Uille /Gomes frisou que o sistema pode funcionar como uma poupança a longo prazo. As informações sobre o funcionamento do fundo já estão sendo repassadas diretamente por associações integrantes, como a AGMP, e também podem ser obtidas pelo site www.jusprev.org.br.

O lançamento da Jusprev contou com a presença de autoridades como o Procurador-Geral do Estado, Norival de Castro Santomé; procuradora-geral de Justiça substituta, Ana Cristina Peternella França; presidente da OAB-Prev, Antonio Carlos Magalhães; procurador de justiça Benedito Torres Neto, membro do conselho deliberativo da Jusprev; e o assessor de Previdência do MP do Rio Grande do Sul, Amílcar Macedo, Marcelo Terto, presidente da Associação dos Procuradores do Estado de Goiás, e José Gustavo Athayde, presidente da Associação Nacional do Ministério Público de Contas.



ANTONIO CARLOS (ESQ.), BENEDITO, MARIA TEREZA, LAURO, MARCELO E JOSÉ GUSTAVO

AGMP homenageada com Medalha do Mérito

O Ministério Público de Goiás realizou no dia 25 de julho a entrega da Medalha do Mérito a personalidades que prestaram relevantes serviços à instituição. A cerimônia foi realizada na sede do Ministério Público na cidade de Goiás, durante a transferência simbólica da capital do Estado para a antiga capital.

A solenidade de entrega da medalha foi marcada pela emoção e teve entre os homenageados o atual presidente da Associação Goiana do Ministério Público (AGMP), Lauro Machado Nogueira, e os seguintes ex-presidentes da AGMP: Mauro Freitas; Joaquim Salvador de Moura; Myrthes de Almeida Guerra Marques; Nilma Maria Naves Dias do Carmo; Ivana Farina Navarrete Pena; Yara Alves Ferreira e Silva e Benedito Torres Neto. Os ex-presidentes Mozart Brum Silva e Regina Helena Viana também foram homenageados, mas não compareceram.

Comenda

A Medalha do Mérito do Ministério Público foi instituída pela Lei Complementar Estadual nº 25/98, regulamentada em abril deste ano pelo Colégio de Procuradores de Justiça. A comenda será concedida anualmente, sempre no dia 14 de dezembro (Dia Nacional do Ministério Público), ou em data próxima. Neste ano, excepcionalmente, a homenagem foi realizada no dia 25 de julho.

A solenidade teve como sede o auditório da sede das Promotorias de Justiça da cidade de Goiás, na Casa de Fundação. O auditório passou por reforma, sob acompanhamento do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Ao todo, 60 autoridades foram homenageadas com a medalha, entre os quais promotores e procuradores ainda na ativa e aposentados, ex-procuradores-gerais de Justiça, ex-corregedores-gerais do MP e ex-presidentes da AGMP.



LAURO NOGUEIRA E EDUARDO ABDON



BENEDITO TORRES E EDUARDO ABDON



YARA ALVES FERREIRA E SILVA



IVANA FARINA E EDUARDO ABDON



MYRTHES DE ALMEIDA GUERRA



JOAQUIM SALVADOR DE MOURA



MAURO FREITAS

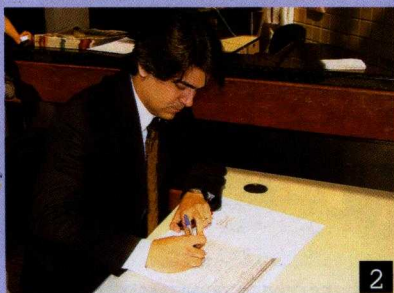


NILMA MARIA NAVES DIAS DO CARMO

Campanha Ficha Limpa em Goiás

A Associação Goiana do Ministério Público (AGMP), com o apoio do Ministério Público Estadual, promoveu em Goiás, de 2 a 7 de setembro, a Campanha Ficha Limpa. A mobilização, uma iniciativa do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), ocorreu em todos os Estados do País com o objetivo de coletar assinaturas para o Projeto de Lei de iniciativa popular que visa modificar a LC 64 (Lei de Inelegibilidade) e vedar a candidatura de políticos condenados em primeira ou única instância.

O lançamento da campanha foi realizado na sede do MP, com a participação do presidente da AGMP, Lauro Machado Nogueira (*foto 2*), e da promotora de justiça Ivana Farina Navarrete Pena. O Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral precisa de 1 milhão e 300 mil assinaturas – para enviar ao Congresso Nacional o



projeto de lei que altera a Lei de Inelegibilidade.

Dois postos de coleta de assinaturas foram instalados, um na sede da AGMP e outro na sede do Ministério Público Estadual. No fim de semana, dias 6 e 7 de setembro, a AGMP instalou mais um posto de coleta no shopping Flamboyant (*foto 1*) e conseguiu mobilizar vários eleitores em prol do projeto. Para aderir à campanha, é preciso apenas preencher um cadastro com o nome completo e dados do título de eleitor.

A Campanha Ficha Limpa conta com o apoio de vários órgãos e entidades em todo o País, como Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp), Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) e Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Os postos de coleta de assinaturas nas sedes da AGMP e do MP continuarão recebendo adesões à campanha até o dia 3 de outubro.

Site da AGMP disponibiliza extratos de descontos

Os associados da AGMP já podem acessar e imprimir através da Internet os extratos mensais dos descontos em folha referentes à associação.

Para ter acesso ao serviço, os associados deverão acessar o site da AGMP www.agmp.org.br, fazer o login de usuário e acessar a aba Central do Associado, na parte superior direita da página, onde aparecerá o item Extrato On-line. Já estão disponíveis os extratos referentes aos meses de junho, julho e agosto de 2008.

www.agmp.org.br

Clube de investimentos

O presidente da AGMP, Lauro Machado Nogueira, e o diretor da Versátil Investimentos, Luiz Carlos Vasconcellos, se reuniram para discutir sobre a criação de um clube de investimentos da AGMP. O clube será formado por associados interessados em investir no mercado financeiro (bolsas de valores), que contarão com a assessoria da Versátil.

Outra iniciativa tratada na reunião foi a realização, neste segundo semestre de 2008, de um curso para os associados da AGMP sobre finanças pessoais e investimentos. Mais detalhes sobre a parceria entre AGMP e Versátil Investimentos serão informados posteriormente. Informações sobre a empresa podem ser obtidas no endereço eletrônico www.versatilinvestimentos.com.br

Atenção associados do Entorno do DF

Livraria e Editora Lumen Juris

Convênio firmado em 30/06/2008
Vantagens: Associados da AGMP poderão adquirir os livros editados pela Lumen Juris com desconto de 30% (trinta por cento), e livros editados por outras editoras jurídicas nacionais com 20% de desconto sobre o preço de capa.
End: SCLS QD 402 - Bloco B - Loja 35 - Asa Sul - Brasília (DF)
Fone: (61) 3225-8569
Website: oja.lumenjuris.com.br/ecommerce_home.aspx?c=146

AGMP

41 anos

Uma grande festa celebrou os 41 anos da Associação Goiana do Ministério Público (AGMP). Mais de 500 promotores e procuradores de justiça, da ativa e aposentados, juntamente com familiares e convidados, lotaram a sede social da AGMP no dia 23 de agosto. A noite foi de conagração, reencontro e união de diferentes gerações da classe.



ROSANA, BERNADETE E LEILA



UMBERTO E JALES CONFRATERNIZAM COM OS APROVADOS NO ÚLTIMO CONCURSO DO MP



ASSOCIADOS SE DIVERTEM NA PISTA DE DANÇA

História em defesa da classe

A fundação da AGMP ocorreu em 1967, durante uma reunião na sala do Tribunal do Júri, que na época funcionava na Praça Cívica. Na ocasião, o promotor de Justiça Holdrado da Fonseca foi eleito o primeiro presidente da associação. A criação da AGMP ocorreu em um momento que os procuradores e promotores de justiça começaram a fundar associações de defesa da classe em vários Estados do País.

Integrantes do Ministério Público de Goiás eram muito atuantes, lembra a procuradora de justiça aposentada Nilma Maria Naves Dias do Carmo, uma das fundadoras e ex-presidente da associação. Segundo ela, nessa época a necessidade de criação de uma entidade ficou mais forte com o reforço da luta pelas prerrogativas e direitos da classe, que enfrentava uma grande desigualdade com a magistratura em relação a salários e condições de trabalho.

No início, as reuniões da AGMP ocorriam na mesma sala em que os promotores trabalhavam. Alguns anos depois, a associação comprou uma sala no Edifício Palácio do Comércio, no Centro de Goiânia, que tornou-se a primeira sede da AGMP. Após conseguir reunir algum patrimônio, os associados decidiram pela compra de um terreno, no Setor Bueno, onde funciona a atual sede e clube social da AGMP. O terreno inicialmente pertencia à família Coimbra Bueno.

Na trajetória de 41 anos, um dos momentos de maior destaque foi o acompanhamento da Constituinte de 1988. As associações do Ministério Público de todo o País se reuniram e formaram um grupo para acompanhar a elaboração da Constituição de 88, que redefiniu o papel e a atuação do Ministério Público.



LEANDRO FRANK E GOIAMILTON MACHADO



VERUSKA, ALICE E TAMARA



LUCIANA, LAURO, CLÁUDIO E MARY JULIANA



GERALDO E MARINA MARCAM PRESENÇA



CONVIDADOS LOTAM SALÃO DE FESTAS

"A nossa associação possibilita várias formas de lazer e ajuda na integração dos promotores e procuradores de justiça. A AGMP é o elo da classe com a sociedade".

Cristhiano Menezes da Silva Caires,
promotor de justiça em Acreúna



"A associação, nesses 41 anos, tem cumprido muito bem os objetivos para os quais foi criada, que são defender a classe e dar assistência aos associados."

Nilma Maria Naves Dias do Carmo,
procuradora de justiça aposentada



"A AGMP é nossa casa, o espaço de lutas e de integração dos membros do Ministério Público, ativos e aposentados. Comemorar os 41 anos da nossa entidade de classe é oportunidade de revigorar ideais, de aproximação e de união em torno do fortalecimento da nossa instituição. Parabéns AGMP!"

Ivana Farina Navarrete Pena,
promotora de justiça

"Sou de São Paulo e quando ingressei no Ministério Público de Goiás, a AGMP se tornou minha casa. A associação realiza um trabalho importante na união dos promotores e no fortalecimento da instituição."

Gerusa Favero Girardelli, promotora de
Justiça em Cromínia



"Tenho a AGMP como uma extensão da minha casa. Usufruo de tudo o que ela põe à disposição dos associados. Há uma tendência de alguns colegas de se afastarem da associação e não participarem de suas atividades, o que é um equívoco. A associação é nossa."

Maurício Gonçalves de Camargo,
promotor de Justiça em Aparecida
de Goiânia



O que diz o Estatuto

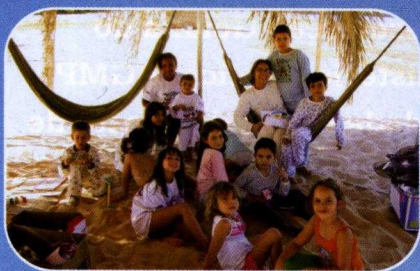
A Associação Goiana do Ministério Público (AGMP), fundada em 25 de agosto de 1967, é entidade civil sem fins lucrativos que congrega Promotores e Procuradores de Justiça do Ministério Público.

Entre seus principais objetivos estão: defender as prerrogativas e os interesses do Ministério Público em geral e, em particular, os de seus representantes em Goiás; promover o aprimoramento cultural de seus associados através da realização de congressos, seminários e conferências; proporcionar conforto de acomodações e recursos, nas dependências de sua sede própria, de maneira a incentivar a frequência de seus associados.

Acampamento Canoas da AGMP 2008

Pausa para o descanso

Já virou tradição. O quinto ano do acampamento Canoas da AGMP foi marcado por dias e noites de muita descontração. De 10 a 20 de julho, promotores e procuradores de justiça levaram suas famílias e convidados para uma temporada no belo cenário natural da ilha-praia Canadá, em São José dos Bandeirantes, distrito de Nova Crixás. O acampamento deste ano contou com a presença de visitantes já cativos e também de estreantes, que fizeram a festa e espantaram o cansaço com muita pescaria, rodas de violão, atividades esportivas, baralho e, claro, sol e água fresca.



CRIANÇA DA INVADE O REDÁRIO

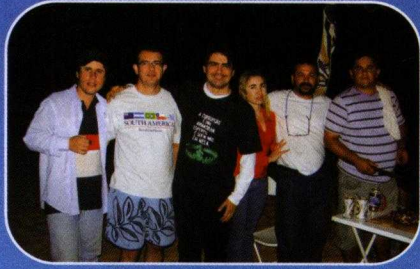


VÔLEI REÚNE ADULTOS E CRIANÇAS



RODA DE VIOLA E DESCONTRAÇÃO
TOTAL NO RANCHO PRINCIPAL





LEANDRO, CLÍNIO, LAURO,
ADRIANE, GOIAMILTON E ADRIANO



ADRIANE (DIR.) GOIANY E VERA
LÚCIA NO RANCHO PRINCIPAL



VAGNER E CARMEM SE DIVERTEM
DURANTE A NOITE NO ACAMPAMENTO



RUBENS, FILHO DO CHICO CHEFE,
EXIBE O RESULTADO DA PESCARIA



Missa

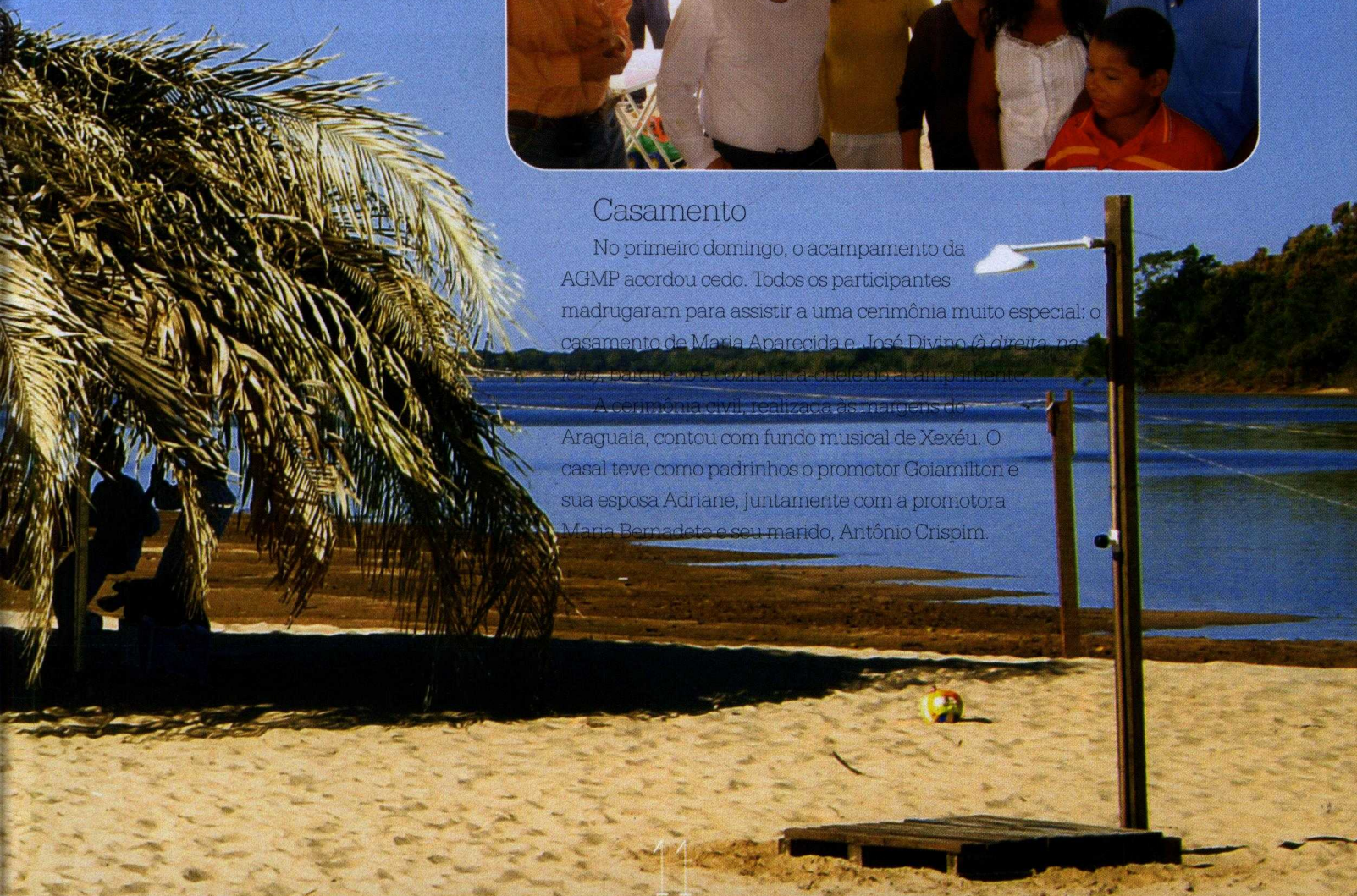
Uma missa especial foi celebrada no rancho principal pelo padre Bernardo Besch, de Israel. Ele ficou acampado durante três dias no acampamento, antes de partir para o Amazonas.

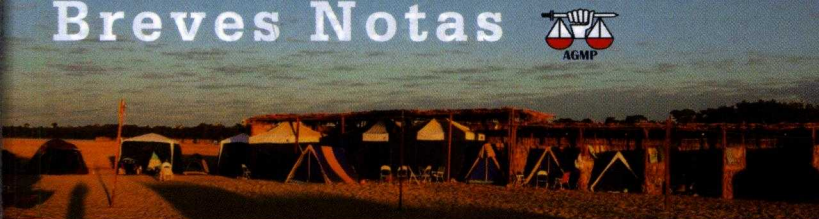


Casamento

No primeiro domingo, o acampamento da AGMP acordou cedo. Todos os participantes madrugaram para assistir a uma cerimônia muito especial: o casamento de Maria Aparecida e José Divino (à direita, na foto), parquinho e cozinha-chefe do acampamento.

A cerimônia civil, realizada às margens do Araguaia, contou com fundo musical de Xexéu. O casal teve como padrinhos o promotor Goiamilton e sua esposa Adriane, juntamente com a promotora Maria Bernadete e seu marido, Antônio Crispim.





AMANHECER NA ÁREA DE BARRACAS DO ACAMPAMENTO



RANCHO PRINCIPAL LOTADO NA PAUSA PARA O ALMOÇO

Visitas



A turma do Rally do Cerrado, que terminou em São José dos Bandeirantes, fizeram uma visita ao acampamento da AGMP e foram recepcionados com muita festa e descontração. Quem também passou pelo Canoas mais uma vez foram os funcionários do Ibama (*foto*). Eles foram ao acampamento para dar orientações de preservação à natureza, avaliaram toda a infra-estrutura montada e parabenizaram os organizadores pelo cumprimento às normas ambientais.



Parabéns

Os aniversariantes de julho tiveram comemoração dupla no acampamento. A primeira festa celebrou o aniversário do procurador de justiça Benedito Torres Neto, ex-presidente da AGMP, da promotora Maria Bernadete (*foto*) e de outros aniversariantes daquela semana. No dia 12, outra celebração, desta vez com direito a um delicioso bolo de chocolate, saboreado por todos, que foi confeccionado pelas próprias cozinheiras do acampamento.



(Ponto de Vista)



ALICE DE
ALMEIDA FREIRE
BARCELOS
Promotora de Justiça
e Coordenadora do
CAO Criminal

Uma Visão Estratégica na Segurança Pública

O aumento da criminalidade e o avanço do crime organizado no Brasil, assim como as omissões e os desvios no cumprimento dos deveres pelos poderes constituídos, a exemplo dos crescentes índices de violência policial, afloram a sensação de insegurança vivenciada pelos cidadãos, a qual representa uma ameaça ao Estado Democrático de Direito, principalmente o direito à inviolabilidade à vida, à liberdade e à segurança dos indivíduos, assegurados no art. 5.º, caput, da Constituição Federal.

Em Goiás a situação não é diferente, com o avanço da criminalidade por todo o Estado, notadamente na Região Metropolitana de Goiânia e do Entorno do Distrito Federal. Somente na capital, no ano de 2007, foram registrados 1160 crimes cometidos por adolescentes, contra 1024 registrados apenas nos três primeiros meses de 2008. Ainda, segundo dados divulgados pela Delegacia de Homicídios, já foram registrados 286 homicídios de janeiro a agosto deste ano, enquanto em 2007 foram constatados 315 casos no total. Esse crescimento deve-se principalmente ao tráfico de drogas, com impacto em toda a sociedade, e de forma mais contundente sobre os jovens.

Estes fatores são determinantes para que a segurança pública seja, hoje, a principal exigência da sociedade, constituindo-se na maior preocupação da população, liderando todos os índices de pesquisa de opinião pública, inclusive.

Este quadro de (in)segurança pública revela uma situação que requer a atuação do Ministério Público na sua essência, ou seja, na defesa da ordem democrática, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis, atribuições que fundamentam a autonomia da Instituição.

A titularidade exclusiva da ação penal pública e o controle externo da atividade policial, conferidos constitucionalmente ao Ministério Público, demonstram a relevância da sua atuação na área criminal e geram a necessidade da adoção de respectiva política institucional, com diretrizes voltadas ao respeito dos direitos humanos, à repressão da

criminalidade e ao combate do crime organizado, bem como à promoção da segurança pública, cuja demanda é, sem dúvida, difusa e coletiva.

Contudo, a busca de meios de interação com a sociedade para o desenvolvimento de medidas preventivas da criminalidade e a possibilidade de intervenção para a construção de políticas de segurança pública passa pelo aprimoramento e fortalecimento da Instituição.

Neste contexto, o principal desafio é: como o Ministério Público pode contribuir para a melhoria da segurança pública?

Responder esta questão implica, primordialmente, em conhecer a capacidade, a estrutura, os recursos e as deficiências da Instituição, munindo-a de mecanismos que garantam eficácia e eficiência no desempenho de seu papel constitucional.

Por outro lado, admitir que a atuação do Ministério Público não repercute necessariamente em resultados efetivos na segurança pública e no combate ao crime e a organizações criminosas é o primeiro passo.

Isso porque os meios tradicionais de investigação e repressão estão se mostrando insuficientes para o combate à criminalidade que requer especificidade de atuação, conjugação de esforços, interdisciplinariedade no seu trato e, principalmente, o envolvimento das instituições do Estado com a Sociedade Civil para o desenvolvimento de ações integradas, voltadas à prevenção do crime.

Estabelecer um direcionamento à atuação criminal do Ministério Público que garanta eficiência nas suas ações e efetividade nos resultados é o desafio que somente será alcançado por meio de diretrizes planejadas e coordenadas. A Instituição deve organizar-se para enaltecer os seus pontos fortes, minimizar os aspectos frágeis, rechaçar as ameaças e valer-se das oportunidades.

A mudança de paradigma é, pois, necessária. O desempenho da atuação criminal do Ministério Público será naturalmente destacado em prol da segurança dos cidadãos, conferindo à Instituição fortalecimento e maior visibilidade.

Diversão e agitação Colônia de Férias

Mais de 50 crianças participaram da 11ª edição da Colônia de Férias da AGMP, entre os dias 7 e 11 de julho. Com uma programação especial durante todo o dia, a garotada se divertiu com brincadeiras, jogos e muita diversão na quadra de esportes, piscinas e salão de festas da associação.

Uma das atrações que mais empolgaram a criançada foi a brincadeira do acampamento noturno, quando todos os participantes passaram uma noite na sede social da AGMP.

A garotada também realizou uma viagem à Fazenda Verde Amaralina, em Nova Veneza, com um dia repleto de atividades. Durante toda a semana, o grupo contou com o acompanhamento de profissionais experientes e as brincadeiras foram divididas por faixa-etária: 4 a 6 anos; 7 a 10 anos e 11 a 14 anos. A colônia de férias foi encerrada com um grande festival de sorvete.



GAROTADA LOTA SALÃO DA SEDE SOCIAL DA AGMP DURANTE A COLÔNIA



CLASSIFICADOS

VENDE-SE

- Apartamento de 2 quartos, com 1 suíte. Repleto de armários na cozinha e quartos, além de outros mobiliários. Área de lazer completa. Condomínio Residencial Privê das Thermas – Caldas Novas – GO. Tratar com Dra. Maria Cristina de Miranda: (62) 8111-5523
- Vende-se Peugeot 307, ano 2006, modelo 2007. Completo. Gasolina. Tratar com Lauro: (62) 9975-7171
- Vende-se uma Ranger ano 2000/2001, cabine dupla, XL, gasolina. Valor: R\$ 27 mil. Tratar com Maris ou Mariano: (62) 3241-0183/9686-0550

aniversariantes

SETEMBRO

- 1/9 ANTONIO JOSE DE CARVALHO
- 1/9 ROSA LYDIA ALVES DE CASTRO
- 3/9 AMAURY DE SENA AYRES
- 3/9 FABIANA CANDIDO
- 3/9 HELEN DRUMOND NUNES
- 4/9 MARIA APARECIDA NUNES AMORIM
- 7/9 SILVANA ANTUNES VIEIRA NASCIMENTO
- 9/9 GISLENE SILVA BARBOSA
- 10/9 JOSE FRANCISCO N. PARANAGUA NETO
- 10/9 MARIA CLEMENTE DE OLIVEIRA
- 11/9 RODRIGO CESAR BOLLELI FARIA
- 12/9 AYLTON FLAVIO VECHI
- 12/9 CELSO CAVALCANTE BATISTA
- 12/9 JOSE EDUARDO VEIGA BRAGA FILHO
- 12/9 ORIZONE JOSE VIEIRA
- 13/9 EDIVAR DA COSTA MUNIZ
- 13/9 MARLI RODRIGUES DE ATAIDES
- 13/9 NILO MENDES GUIMARAES
- 13/9 SEBASTIAO MARCOS MARTINS
- 14/9 JEAN CLEBER CASSIANO ZAMPERLINI
- 16/9 ERNANI PEREIRA DA ROSA
- 16/9 SPIRIDON NICOFOTIS ANYPANTIS
- 18/9 HAROLDO RATES PEREIRA

- 19/9 CLAYTON KORB JARCZEWSKI
- 20/9 ASDRUBAL CARLOS MENDANHA
- 20/9 ASTULIO GONÇALVES DE SOUZA
- 21/9 LOURDES BORGES GONCALVES TAUFICK
- 22/9 ALICE ROCHA SOARES
- 23/9 LINO LEANDRO BORGES
- 24/9 JANAINA GOMES CLAUDINO
- 25/9 JUVENAL DE OLIVEIRA LOPES
- 25/9 OTACILIO FERREIRA DA COSTA
- 28/9 MARCELO FRANCO DE ASSIS COSTA
- 29/9 GERUSA FAVERO GIRARDELLI
- 30/9 MAYZA MORGANA CHAVES TORRES
- 30/9 WILSON BRANDAO CURADO

OUTUBRO

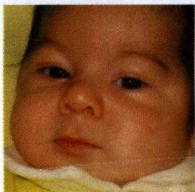
- 1/10 AGUINALDO BEZERRA L. TOCANTINS
- 2/10 AFONSO ANTONIO GONÇALVES FILHO
- 2/10 ALÚZIO FERREIRA DA ROCHA
- 4/10 MELISSA SANCHEZ ITA
- 5/10 MAURÍCIO GONÇALVES DE CARVALHO
- 8/10 MARIA CRISTINA DE MIRANDA
- 8/10 RÚBIAN CORREA COUTINHO
- 8/10 WELLINGTON DE OLIVEIRA COSTA
- 9/10 HENRIQUE GOLIN

- 9/10 JOÃO LACERDA JUBÉ
- 9/10 RENATA MIGUEL LEMOS
- 10/10 FRANCISCO BANDEIRA DE C. MELO
- 11/10 EDUARDO SILVA PREGO
- 11/10 FABIANO DE SOUZA NAVES
- 11/10 FÁBIO SANTOSSO BONAS
- 11/10 MARILDA HELENA VASCONCELOS
- 11/10 MARINA DA SILVA SIQUEIRA
- 12/10 FLÁVIO CARDOSO PEREIRA
- 15/10 ALEXANDRE JOSÉ DE ASSIS FOUREAX
- 15/10 LÚCIO CANDIDO DE OLIVEIRA JÚNIOR
- 17/10 RENATA MATOS LACERDA
- 17/10 SANDRA BEATRIZ FEITOSA DE P DIAS
- 18/10 FABIANA LEMOS Z. DO PRADO
- 19/10 DELSON LEONE JÚNIOR
- 21/10 CLÁUDIA JARDIM CRUVINEL ROSA
- 22/10 PAULO MIRANDA FERREIRA
- 23/10 ERCÍLIO FERREIRA DOS SANTOS
- 23/10 ALESSANDRA SILVA C. GONÇALVES
- 23/10 PATRÍCIA ALMEIDA GALVÃO
- 25/10 BRUNO BARRA GOMES
- 28/10 JONISY FERREIRA FIGUEIREDO
- 30/10 MARTA MORYA LOYOLA
- 30/10 JOSÉ LENAR DE MELO BANDEIRA
- 31/10 MARCIA DE OLIVEIRA SANTOS

(Brevíssimas)

Presente da cegonha

A promotora de justiça Andréia Zanon Marques Junqueira, que atua em Goiânia, e seu marido Carlos Eduardo Amaral Junqueira celebraram no dia 7 de agosto o nascimento do primeiro filho o garoto Arthur.



Um dia antes, no dia 23 de maio, nasceu Lucas, filho da promotora de justiça Mônica Fachinelli da Silva, titular da promotoria de Panamá, e de Deny Carlo Moreira. Eles já têm uma filha, Letícia, de 2 anos.

Os promotores de Justiça Arnaldo Machado do Prado e Fabiana Lemes Zamalloa cercam de muita atenção e carinho Manoela, primeira filha do casal. A garota nasceu no dia 11 de julho, em Goiânia, com 49 centímetros e 3,08 quilos.



Maria Rita nasceu no dia 9 de setembro, para alegria dos papais de primeira viagem, o promotor José Fabiano Ito e de sua esposa Priscila. A menina nasceu medindo 49 centímetros e com 3,2 quilos.



A AGMP fechou convênio com o profissional de educação física Antônio Carlos Queiroz Ferreira para a prestação de serviços de personal trainer aos associados da AGMP e dependentes, com descontos de 10% a 30% sobre o preço da hora/aula.

Para a realização das aulas particulares, será feito um contrato individual entre o associado e o personal trainer. Serão oferecidos os seguintes serviços: atendimento individualizado ou em grupo; atendimento na academia da AGMP ou em outra academia e parques da cidade; atividade física para grupos especiais; avaliação corporal; alongamento.

O personal trainer oferece aos seus alunos o serviço de leva-e-traz, sendo que o valor do mesmo será negociado de acordo com a distância da residência ao local da atividade.

Confira os valores das aulas na tabela abaixo

Ode. Pessoas	Valor Normal (R\$)	Valor AGMP Individual (R\$)
01	40,00	36,00
02 hor. individual	80,00	32,00
02 mesmo horário	80,00	50,00
03 ou +	120,00	28,00
Grupos	A combinar	A combinar

Campeão de tênis

O tenista Luís Henrique, filho do promotor de justiça Luís Carlos Garcia, da comarca de Goiatuba, foi campeão na categoria 14 anos da etapa goiana do Circuito Unimed de Tênis Infanto-Juvenil brasileiro. O torneio, realizado na primeira semana de julho, no Country Clube de Goiânia, teve jogos nas categorias 12, 14, 16 e 18 anos, masculino e feminino.



Funcionários da AGMP de visual novo

Desde agosto, todos os funcionários da AGMP estão usando uniforme e crachá de identificação. A roupa dos servidores da área administrativa e do SAMP foram confeccionadas nas cores branca e vermelha.

Já os funcionários da portaria, serviços gerais e Casa do Promotor usam uniforme nas cores cinza e preto. O objetivo da medida é facilitar a identificação dos funcionários por associados e visitantes que comparecem à sede da AGMP

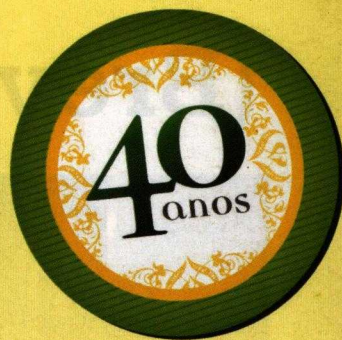


SERVIDORES DA AGMP: UNIFORME E CRACHÁ



R E D E
MARCOS

Servindo com amor.



**NO MARCOS SÓ TEM PRODUTOS DE QUALIDADE
PORQUE SABE QUE NA SUA MESA
SÓ TEM ESPAÇO PARA O MELHOR**



**SIMPLES
E
SEGURO!**



4487 9549 2205 2255

CLIENTE DESDE 06/02 VALIDEZ 06/08 V

JOÃO DA SILVA



**O CARTÃO MARCOS FACILITA SUAS COMPRAS
PRA VOCÊ TER MAIS TRANQUILIDADE.**